



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0379 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Informativa

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Reprovada

Blocos

- BLOCO 1- Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão do livro em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1- Da qualidade do texto escrito

BLOCO 1- Da qualidade do texto escrito

BLOCO 1- Da qualidade do texto escrito

11 A obra apresenta temática que possa surpreender e aguçar a curiosidade das crianças e, ao mesmo tempo, dialogar com seus interesses? (Anexo I, Item 17.2 c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta temática que possa surpreender e aguçar a curiosidade das crianças, e ao mesmo tempo dialogar com seus interesses. A proposta se organiza em torno da observação de diferentes mãos, introduzindo o conceito de diversidade da espécie humana por meio de contrastes visuais, sem desenvolver narrativas ou situações que ampliem os sentidos da leitura. Nas páginas 5 e 6, por exemplo, são apresentadas mãos com variações de tonalidade de pele, incluindo uma com manchas de vitiligo e outra com pigmentação uniforme mais escura. As imagens seguem um padrão de registro fotográfico, voltado à identificação de diferenças físicas, sem contextualização verbal ou visual que favoreça a construção de significados simbólicos ou afetivos. Outros exemplos semelhantes aparecem nas páginas 7 e 8: mãos com marcas de envelhecimento e com presença mais acentuada de pelos, mantendo o foco na diversidade corporal. O tratamento visual privilegia o aspecto de observação das imagens, sem a inserção de elementos narrativos ou expressivos que estabeleçam vínculos com experiências, brincadeiras ou curiosidades próprias da infância, como na página 9. A sequência visual se mantém estável, sem variação de enquadramento, gestos ou interações entre as mãos, o que conduz a uma leitura predominantemente observacional, como mostram as páginas 12, 13 e 14. Dessa maneira, o livro propõe um contato inicial com a diversidade da espécie humana por meio da percepção visual, mas não amplia o campo de interesse ou de descobertas espontâneas das crianças, uma vez que não articula os elementos apresentados a contextos de exploração lúdica, simbólica ou relacional, como mostram as páginas 15 e 16, que continuam mostrando mãos da mesma maneira que nas demais. Assim, a obra se estrutura como um convite à observação das diferenças entre as mãos, priorizando o aspecto visual da diversidade da espécie humana, mas sem desenvolver recursos que potencializem a curiosidade, o encantamento ou a identificação infantil com a temática proposta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Há identificação de diferenças físicas, mas sem contextualização verbal ou mesmo visual: p. 5
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	A identificação de diferenças físicas, sem contextualização verbal ou mesmo visual: p. 6
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Sem a inserção de elementos narrativos/expressivos que estabeleçam vínculos com experiências: p. 9
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	O texto visual não favorece a construção de significados simbólicos ou afetivos: p. 6
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Sequência visual se mantém estável, sem variação de enquadramento, gestos ou interações: 12 e 13
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Não articula os elementos a contextos de exploração lúdica, simbólica ou relacional: 15 e 16

12 Os processos naturais, socioculturais, científicos e/ou artísticos presentes na obra estabelecem interlocução com o cotidiano, as ciências, as artes e/ou a história? (Anexo I, Item 17.1a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Os processos naturais, socioculturais, científicos e/ou artísticos presentes na obra estabelecem interlocução com o cotidiano, as ciências, as artes e/ou a história. As mãos fotografadas acionam conhecimentos do mundo social como as diferenças e semelhanças entre pessoas, condições de vida e atuação social das personagens a quem as mãos pertencem, como se pode observar nas páginas 5, em que é possível constatar a mãe de uma pessoa negra com vitiligo. O fechamento expositivo, com o paratexto na quarta capa, retoma a experiência na perspectiva científica, estabelecendo uma ponte entre observação cotidiana e noções sobre a população humana. A obra apresenta uma aproximação com aspectos socioculturais ao abordar a temática da diversidade da espécie humana, estabelecendo uma interlocução inicial com o cotidiano ao apresentar mãos que podem ser de crianças, como a da página 1. Apesar das mãos fotografadas acionarem conhecimentos do mundo social como as diferenças e semelhanças entre pessoas, condições de vida e atuação social das personagens a quem as mãos pertencem e o fechamento expositivo, precisamos nos valer do paratexto na quarta capa (p. 18) para retomar a experiência na perspectiva científica, pois temos: "Nós, seres humanos, somos como uma grande família chamada homo sapiens. Somos muitos, mais de 8 bilhões de pessoas no mundo inteiro!"; podemos afirmar que estabelece-se uma ponte entre observação cotidiana e noções sobre a população humana, mas essa interlocução é breve, apenas e predominantemente visual; há um vínculo implícito com as artes visuais, uma vez que as ilustrações funcionam como meio expressivo para representar a pluralidade humana. Nas páginas 3 e 4, ao propor a observação de doze mãos de diferentes pessoas, o livro convida o(a) leitor(a) a reconhecer que cada mão é única, remetendo à convivência com a diferença presente nas relações sociais e familiares. Dessa forma, a obra estabelece uma interlocução parcial com o contexto sociocultural e artístico, aproximando-se brevemente de situações do cotidiano infantil e promovendo reflexões iniciais sobre a convivência e o respeito às diferenças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Retoma a experiência na perspectiva científica: quarta capa
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	A s mãos fotografadas acionam conhecimentos do mundo social: p. 6
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	interlocução com o cotidiano p. 1-16
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Referência: O texto convida o leitor a reconhecer que cada mão é única - página 3
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Referência: O texto convida o leitor a reconhecer que cada mão é única - página 4
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	interlocução com as ciências - quarta capa p. 18

1.3 A obra oferece de maneira criativa explicações sobre o mundo natural ou sociocultural? (Anexo I, Itens 14.5 e 17.2a).

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não oferece de maneira criativa explicações sobre o mundo natural ou sociocultural, pois não utiliza da descrição, mas da construção de argumentos por meio do texto visual, as imagens. O texto verbal ultrapassa a nomeação ao formular perguntas orientadoras e ao oferecer síntese expositiva no elemento paratextual da quarta capa, mas a explicação sobre o mundo sociocultural, na narrativa, se constrói majoritariamente pelas imagens, que são a série de 12 fotografias, sem desenvolvimento verbal de critérios ou relações causais, como mostra, por exemplo, as páginas 5 a 16. É a imagem, por meio da série de 12 fotografias, que promove movimentos de comparar e contrastar de modo a elaborar, durante a leitura, a inferência sobre o conceito de "diversidade", e não por meio do texto verbal, o que, não atende, no âmbito do texto escrito, à expectativa desta questão. A proposta organiza-se em torno da observação de diferentes mãos, apresentadas em sequência, sem o desenvolvimento de narrativas, contextos ou relações que ampliem a compreensão sociocultural do tema, como mostra a página 13, em que aparece uma mão, sem outros dados, e as inferências têm que ser feitas pelas crianças. Por exemplo, nas páginas 3 e 4, o texto introduz a palavra "diversidade" e anuncia a exibição de doze mãos distintas, direcionando o olhar das crianças para a observação visual entre elas, sem aprofundamento sobre os sentidos sociais ou culturais envolvidos. Outro exemplo, está na página 5, observa-se uma mão com duas tonalidades de pele, enquanto na página 6 aparece uma mão preta e uniforme. As imagens ilustram variações corporais, mas não estabelecem conexões com aspectos socioculturais que poderiam contextualizar as diferenças apresentadas. Nas páginas 7 e 8, as mãos retratadas exibem marcas de envelhecimento e pelos visíveis, mantendo o foco na observação das formas e texturas, sem a introdução de elementos que favoreçam relações com experiências humanas, modos de vida ou contextos sociais. A sequência visual permanece estável, com foco na identificação das diferenças físicas, sem o uso de recursos textuais ou imagéticos que ampliem a leitura para dimensões simbólicas, culturais ou afetivas. Desse modo, a obra trata o tema da diversidade sob um recorte observacional, sem oferecer explicações ou articulações que relacionem as imagens ao mundo natural ou sociocultural de forma interpretativa ou relacional, deixando de atender item 14.5, que trata da qualidade do texto informativo escrito e o item 17.2a, no concernente à oferecer maneiras diversas de explicar o mundo social e natural.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Perguntas iniciais que disparam o tema e buscam relacionar-se com as imagens posteriores: p. 4
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Ausência de texto verbal em grande parte da narrativa: p. 5 a 16
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Explicações sobre o mundo sociocultural pelo texto visual: p. 5 a 16
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Sem aprofundamento sobre os sentidos sociais ou culturais envolvidos: p. 4
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	As imagens ilustram variações corporais; não estabelecem conexões com aspectos socioculturais: p. 6
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Não introduz elementos que favoreçam relações com experiências humanas: p. 7

1.4 A obra informativa se pauta pela precisão conceitual e atualização da informação, cumprindo a função de ampliá-las? (Anexo I, Itens 14.5 e 17.2a/b).

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra informativa, não se pauta pela precisão conceitual e atualização da informação, não cumprindo a função de ampliá-las, restringindo-se a uma proposta informativa introdutória centrada na observação visual de diferentes mãos, sem aprofundar conceitos ou contextualizações sobre a temática, como mostra a página 13. O único momento em que essa ampliação acontece no texto é quando, no paratexto da quarta capa, há precisão conceitual e dado demográfico atualizado, pois lê-se "Somos muitos, mais de 8 bilhões de pessoas no mundo inteiro!", elemento que amplia a leitura para além da observação. Na página 3, menciona a palavra "diversidade" e na página 4 propõe a observação de doze mãos distintas, o que introduz de forma inicial um conceito sociocultural, mas sem oferecer explicações detalhadas sobre seu significado. Na página 5, a imagem de uma mão com diferentes tonalidades de pele evidencia uma característica física que poderia ser associada à diversidade corporal, mas não há complementação textual que amplie essa informação. Do mesmo modo, na página 14, a representação de uma mão com outra tonalidade de pele reforça o contraste entre diferentes sujeitos, embora a obra não explore cientificamente ou conceitualmente o tema. Assim, ao longo das páginas, o recurso informativo limita-se à exposição das imagens, deixando em aberto a mediação do adulto para a ampliação dos conceitos, de modo que a função de aprofundar e atualizar as informações não se concretiza, deixando de atender os itens 14.5 e 17.2 a/b do Anexo I.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Sem aprofundamento de conceitos ou contextualizações sobre a temática: p. 13
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Deixa de oferecer informações detalhadas sobre diversidade: p. 3 e 4
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Introduz de forma inicial um conceito sociocultural, mas sem oferecer explicações detalhadas: p. 4
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Falta de complementação textual que amplie a informação: p. 5
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	A obra não explora cientificamente ou conceitualmente o tema: p. 14
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Precisão conceitual apenas no paratexto da quarta capa
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Reforça o contraste entre diferentes sujeitos, embora a obra não explore cientificamente: p. 14
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Introduz de forma inicial um conceito sociocultural, mas sem oferecer explicações detalhadas: p. 4.

1.5 A obra apresenta coerência, coesão e consistência em relação ao tema e ao conteúdo? (Anexo I, Itens 14.1 e 17.2g)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta coerência, coesão e consistência em relação ao tema e ao conteúdo. Embora introduza a palavra "diversidade" na página 3 e na página 4 convida a criança a observar doze mãos distintas, essa proposta inicial não se sustenta de forma articulada ao longo da obra. A partir da pergunta feita, entende-se que o livro propõe abordar o conceito de diversidade, com a narrativa inaugurada pela pergunta da página 4: "Você conhece a palavra 'diversidade?'", seguida de uma série de 12 fotografias, o que possibilita a comparação durante a leitura, mas não garante que o conceito foi apresentado a contento. Somente na quarta capa, um paratexto expositivo integra os achados do texto visual tratando melhor sobre a diversidade apresentada no início. Ainda assim, na página 5, por exemplo, a imagem de uma mão com diferentes tonalidades de pele sugere a ideia de diversidade corporal, mas essa representação não é acompanhada de explicações textuais que consolidem o conceito. Do mesmo modo, na página 14, a ilustração de uma mão com outra tonalidade de pele apenas repete o padrão visual, sem ampliar a compreensão do tema. A ausência de progressão narrativa e de conexões significativas entre texto e imagem fragiliza a coesão interna, resultando em uma sequência ilustrativa pouco integrada, como mostram as páginas 15 e 16. Assim, a unidade temática se enfraquece, e a obra não alcança consistência suficiente para garantir clareza e intencionalidade informativa, como mostra a página 12, em que a ausência de elementos como o texto curto não conecta e nem amplia a informação. Além do mais, a obra foi inscrita como primeiros conceitos, mas como se pode constatar nas páginas 10 e 11, a informação é mobilizada por meio da sequência de imagens esteticamente elaboradas, mostrando incoerência entre o gênero inscrito e o que foi apresentado. Logo, a obra não atende o Anexo I em seus itens 17.2g, que trata da coerência.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	A proposta inicial não se sustenta de forma articulada ao longo da obra: p. 3 e 4
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	O paratexto expositivo integra os achados do texto visual tratando sobre a diversidade: quarta capa
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	A representação não é acompanhada de explicações textuais que consolidem o conceito: p. 5
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Repetição do padrão visual, sem ampliar a compreensão do tema: p. 14
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Ausência de progressão narrativa e de conexões significativas entre texto e imagem: p. 15 e 16
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Fragilidade na coesão interna: p. 15 e 16
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Sem consistência suficiente para garantir clareza e intencionalidade informativa: p. 12

1.6 A obra emprega distintas formas de linguagem que podem suscitar efeitos de sentido (Anexo I, Itens 14.5 e 17.2d)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra emprega parcialmente distintas formas de linguagem que podem suscitar efeitos de sentido, pois no âmbito do texto verbal há apenas duas formas: pergunta na abertura da narrativa, página 4, e síntese expositiva no paratexto da quarta capa. Não há variações narrativas no texto verbal no decorrer do livro. Os efeitos de sentido, seja por comparar ou contrastar, provêm principalmente da sequência imagética da série de 12 fotografias, sem desenvolvimento de texto verbal intermediando este processo, como mostram as páginas 9 e 10, em que aparecem fotografias de mãos, uma em cada página. A obra utiliza predominantemente a linguagem visual como recurso expressivo, páginas 7 e 8, apresentando poucas palavras e priorizando a observação de diferentes mãos para introduzir o tema da diversidade. É esse recurso visual que produz efeitos de sentido. Por exemplo nas páginas 3 e 4, o texto breve propõe que as crianças observem doze mãos distintas, unindo o verbal e o visual de maneira simples. Na página 8, a imagem de uma mão com pelos mais evidentes convida à percepção das diferenças corporais, enquanto na página 11, a representação de uma mão com tonalidade e textura distintas amplia essa observação. Ainda que essas imagens possam despertar a curiosidade e promover a observação, o emprego das linguagens se mostra parcial para a etapa da creche, pois a proposta depende fortemente da mediação do adulto para que as crianças compreendam o sentido de "diversidade".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	A imagem de uma mão com pelos mais evidentes convida à percepção das diferenças corporais: p. 8
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	O texto breve propõe que as crianças observem doze mãos distintas: p. 3 e 4
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Ausência de texto verbal em grande parte da obra: p. 5 a 16
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	O livro possui efeitos de sentido elaborados pelo texto visual: p. 7 e 8
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	A representação de uma mão com tonalidade e textura distintas: p. 11
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Não há variações narrativas no texto verbal: p. 4
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Os efeitos de sentido provêm da sequência imagética: p. 9 e 10

1.7 A obra apresenta clareza de linguagem e adequação terminológica às crianças da Educação Infantil? (Anexo I, Itens 14.5 e 17.2a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta clareza de linguagem e adequação terminológica às crianças da educação infantil. A obra traz um texto inicial que introduz o conceito de diversidade de forma direta e acessível, utilizando frases curtas e vocabulário simples, como nas páginas 3 e 4, em que pergunta: "Você conhece a palavra 'diversidade?'", depois propõe observar diferentes fotografias, estimulando a identificação de mãos diversas. O restante da obra é composto principalmente por imagens de mãos variadas, explorando visualmente a diversidade sem o uso de texto adicional, como se constata na página 7. Essa estrutura, com predomínio de imagens, permite que as crianças reconheçam diferenças e semelhanças de forma visual. Exemplos disso podem ser observados na página 9 que apresenta uma mão de pele mais escura, enquanto a página 13 mostra uma mão com sinais de envelhecimento e sardas. Em termos de clareza de linguagem e terminologia, o texto inicial é compreensível e adequado ao público da Educação Infantil. Entretanto, considerando a etapa da creche, a obra pode apresentar limitações, pois se concentra mais na observação das imagens do que em narrativas que estimulem a imaginação ou a linguagem de forma mais inovadora. Ela cumpre a função de apresentar diversidade, mas a leitura não oferece uma progressão textual que incentive exploração narrativa ou verbal mais profunda para crianças muito pequenas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	O texto verbal só aparece no início da obra: p. 3 e 4
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Apresenta clareza de linguagem: p. 3
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Exploração visual da diversidade, sem apoio de texto escrito: p. 7
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Permite o reconhecimento visual de semelhanças e diferenças: p. 7

1.8 O texto respeita os direitos humanos evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim Não Não se aplica

Justificativa:

O texto respeita os direitos humanos evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões, pois propõe a observação respeitosa da diversidade humana por meio de uma pergunta que guia a narrativa, na página 4, e de uma série de 12 fotografias para comparação, sem hierarquizar grupos nem usar termos pejorativos, como mostra a página 5. A obra procura valorizar as diferenças entre as pessoas e estimular o reconhecimento e a aceitação de múltiplas formas de ser e de existir, contribuindo para uma compreensão inicial sobre diversidade desde a infância, como motra a página 9. Um exemplo desse respeito à diversidade encontra-se na página 3, em que o texto pergunta "Você conhece a palavra 'diversidade'?" e apresenta a proposta de mostrar diferentes mãos, sinalizando a intenção de introduzir a criança a conceitos de pluralidade e inclusão sem emitir julgamentos. Outro exemplo está na página 4, a obra se propõe a apresentar 12 mãos de diferentes pessoas e convida a criança a perceber semelhanças e diferenças, estimulando a empatia e o reconhecimento das particularidades de cada indivíduo. Além disso, o recurso visual das mãos diversas funciona como elemento de inclusão, pois não se limita a um tipo físico ou social de pessoa, contemplando variações de cor, tamanho e características físicas, como ostra a página 7. Assim, a obra se mostra alinhada com princípios de direitos humanos ao apresentar diferenças étnicas e físicas de maneira simples para o público infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Procura valorizar as diferenças entre as pessoas e estimular o reconhecimento e a aceitação: p. 9
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Propõe a observação respeitosa da diversidade humana: p. 4
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Apresenta a informação, sem hierarquizar grupos nem usar termos pejorativos: p. 5
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Respeito à diversidade e onvite a conhecê-la: p. 3

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações compõem esteticamente a obra em interlocução com o texto verbal, dando visibilidade a processos naturais, culturais, científicos, históricos ou artísticos? (Anexo I, Itens 17.2j, 17.2k)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

As ilustrações compõem esteticamente a obra em interlocução parcial com o texto verbal dando visibilidade a processos naturais, culturais, científicos, históricos ou artísticos. As ilustrações desempenham um papel central na construção do sentido do livro, sendo a maior parte da narrativa essencialmente visual, como ostam as páginas 10 e 11. A imagem narra o percurso investigativo, sendo o traço definidor do livro de imagem onde a sequência de imagens constrói a narrativa e tentam sustentar o sentido sem longas passagens de textos verbais, como mostram as páginas 6 e 7. Há uma interlocução com o texto verbal de modo parcial, que aparece apenas na página 4, quando é apresentada a pergunta "Será que alguma delas se parece?". Nessa interação, as imagens das mãos de diferentes pessoas permitem à criança perceber diversidade, reconhecendo características físicas e identidades diversas de maneira simbólica e acessível. Na página 4, por exemplo, a pergunta do texto convida à observação das diferenças e semelhanças entre as mãos, dando visibilidade a processos sociais e culturais, como a pluralidade étnica. Outro exemplo está na página 11, com a escolha artística de mostrar apenas uma mão, que sintetiza identidades diversas de forma estética e simbólica. Um terceiro exemplo está na página 13 no detalhamento visual das mãos, que apresenta variações de cor, tamanho e formato, promovendo uma experiência estética que também educa sobre diversidade. Dessa forma, mesmo com a presença limitada de texto, as ilustrações funcionam como mediadoras do conhecimento e da percepção da diversidade cultural e social, criando uma experiência estética e educativa simultânea.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	O texto verbal só aparece no início da obra: p. 3 e 4
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	As ilustrações desempenham um papel central na construção do sentido: p. 10 e 11
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	A imagem narra o percurso investigativo: p. 10 e 11
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Dá visibilidade a processos sociais e culturais, como a pluralidade étnica: p. 3

2.2 As ilustrações são compostas com diferentes recursos visuais (como desenhos, fotografias, esquemas, tabelas, ou mapas etc.) e dialogam com as informações, acrescentando valor à obra? (Anexo I, Itens 14.3, 17.2h/1)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações são parcialmente compostas com diferentes reursos visuais e dialogam parcialmente com as informações, acrescentando valor à obra. As ilustrações são compostas por fotografias que apresentam diferentes mãos humanas, sem o uso de outros recursos visuais como desenhos, esquemas ou gráficos, como mostra a página 13. O acréscimo de sentidos advém da seriação e do encadeamento temporal e espacial entre páginas, o que nessa obra é constitutivo da narratividade visual, pois se constrói pela ordem e pelo arranjo das imagens, como nas páginas 13 e 14. Assim, a sequência não apenas ilustra o livro, mas organiza a investigação e orienta a comparação por parte da criança. Essas imagens buscam dialogar com o texto apresentado nas páginas 3 e 4, que introduz o tema da diversidade ao propor a observação de 12 mãos de pessoas diferentes. Esse diálogo, no entanto, se dá de forma parcial, pois, apesar de as fotografias ilustrarem a proposta textual, a obra é bastante simples e pouco inovadora em sua composição visual. Exemplo disso pode ser observado na página 6, que mostra a fotografia de uma mão com tonalidade de pele mais escura. Outro exemplo está na página 7, com uma mão que apresenta sinais de envelhecimento e manchas; na página 10, onde aparece uma mão com anel e tonalidade de pele mais clara. Essas variações representam diferentes sujeitos, sugerindo diversidade, mas sem aprofundar visualmente esse conceito. Assim, as ilustrações cumprem parcialmente a função de acrescentar valor à obra, uma vez que ilustram a diferença entre as mãos, mas não exploram de forma criativa ou ampliada os recursos visuais disponíveis para potencializar a mensagem proposta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	As ilustrações são compostas por fotografias: p. 13
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	A narrativa de se constrói pela ordem e pelo arranjo das imagens : p. 13 e 14
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	A obra é bastante simples e pouco inovadora em sua composição visual: p. 10
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	A obra é bastante simples e pouco inovadora em sua composição visual p. 6

2.3 As ilustrações apresentam estilo e técnica sem estereótipos e possibilitam a ampliação do repertório imagético das crianças? (Anexo I, Item 15.1f)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam estilo e técnica sem estereótipos e possibilitam a ampliação do repertório imagético da criança. As ilustrações são compostas por fotografias que retratam diferentes mãos humanas, apresentadas de forma simples e direta, sem recorrer a estereótipos visuais, como mostra a página 6. O estilo fotográfico busca evidenciar as singularidades das mãos, diferenças de tonalidade, textura da pele e idade, promovendo o reconhecimento da diversidade entre as pessoas, como mostram as páginas 14 e 15. Um exemplo disso aparece na página 6, que mostra uma mão com pele mais escura. Já na página 7, uma mão com sinais de envelhecimento. E outro exemplo como pode ser observado na página 10, uma mão com aliança. Essas variações contribuem para o contato das crianças com diferentes representações do corpo humano, ainda que de modo bastante objetivo. Assim, as imagens possibilitam, de forma parcial, a ampliação do repertório imagético das crianças, ao apresentarem a diversidade de maneira concreta, mas sem grande exploração estética ou inovação visual. O estilo fotográfico busca evidenciar as singularidades das mãos, diferenças de tonalidade, textura da pele e idade, promovendo o reconhecimento da diversidade entre as pessoas. Exemplo disso aparece na página 6, que mostra uma mão com pele mais escura. Já na página 7, uma mão com sinais de envelhecimento. E outro exemplo como pode ser observado na página 10, uma mão com aliança. Essas variações contribuem para o contato das crianças com diferentes representações do corpo humano, ainda que de modo bastante objetivo. Assim, as imagens possibilitam, de forma parcial, a ampliação do repertório imagético das crianças, ao apresentarem a diversidade de maneira concreta, mas sem grande exploração estética ou inovação visual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	As ilustrações são compostas por fotografias que não apresentam estereótipos: p. 6
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	O estilo fotográfico busca evidenciar as singularidades das mãos: p. 14 e 15
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Promove o reconhecimento da diversidade entre as pessoas: p. 6 e 7
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Variações contribuem para o contato das crianças com diferentes representações: p. 10

2.4 A obra apresenta textos imagéticos e uma multimodalidade visual, se constituindo em um encontro entre a informação e outras instâncias de representação e das artes? (Anexo I, Item 17.1d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta textos imagéticos e uma multimodalidade visual, se constituindo em um encontro parcial entre a informação e outras instâncias de representação e das artes. Os textos imagéticos compostos por fotografias de mãos de diferentes pessoas, estabelecendo uma relação entre a informação escrita e a representação visual, como mostra a página 10. O texto verbal conciso aliado às fotografias dispostas graficamente cada uma em uma página inteira do livro destacam o texto visual e a sequência de imagens explorando a autonomia da imagem em relação ao texto, mas sem prescindir do diálogo entre modos diferentes de narrar. No entanto, esse diálogo ocorre de forma parcial, uma vez que a obra é simples e apresenta pouca inovação em sua proposta visual, como mostra a página 13. As imagens, ainda que dialoguem com a escrita das páginas 3 e 4, limitam-se a mostrar diferentes mãos, sem explorar amplamente outras linguagens artísticas, como se pode observar na página 9. Exemplo disso aparece na página 5, com uma mão que apresenta variações de tonalidade na pele. Outro exemplo está na página 6, com uma mão de tonalidade mais escura. E na página 8, outro exemplo como pode ser observado, uma mão de textura e coloração distintas. Essas fotografias reforçam a ideia de diversidade, mas dentro de uma abordagem direta e objetiva. Assim, pode-se afirmar que a obra apresenta parcialmente uma multimodalidade visual, pois integra texto e imagem de forma simples, sem aprofundar as possibilidades estéticas e expressivas desse encontro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Relação entre a informação escrita e a representação visual por meio da imagem: p. 10
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	A obra é simples e apresenta pouca inovação em sua proposta visual: p. 13
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	A multimodalidade visual é parcial: p. 8
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Mostram mãos, sem explorar amplamente outras linguagens artísticas: p. 9

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e têm potencial para ampliar parcialmente o repertório imagético das crianças. As ilustrações são compostas por fotografias que representam diferentes mãos humanas, páginas 13 e 14, evidenciando diversidade nas formas, tonalidades de pele, texturas e detalhes individuais; relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças, pois o recorte corporal em mãos evita estereótipos de corpos e pluraliza sinais de pertencimento como os tons de pele, texturas, idades, marcas e adornos corporais, promovendo leitura não hierárquica da diferença. As páginas 5 a 7 são exemplos dessa afirmação. Embora o foco em mãos limite a diversidade de contextos territoriais, o conjunto sustenta uma ética do olhar para o outro, coerente com a diretriz de ampliação de repertório, como mostram as páginas 6 e 15, em que é possível se constatar a diferença entre as mãos. As imagens fogem de estereótipos, apresentando a diferença de maneira concreta e plural, sem recorrer a representações padronizadas ou idealizadas. Exemplo disso pode ser observado na página 5, com uma mão que apresenta variações de tonalidade na pele. E também na página 6, com uma mão de tonalidade mais escura. Outro exemplo como pode ser observado está na página 8, que a mão possui pelos visíveis, evidenciando outra característica corporal. Essas escolhas visuais dialogam com a escrita das páginas 3 e 4, que introduz a palavra "diversidade" e convida à observação das diferenças entre as mãos, favorecendo o reconhecimento da singularidade de cada pessoa. Assim, as ilustrações apresentam referências estéticas que se relacionam com a diversidade étnico-racial e corporal, possibilitando a ampliação do repertório imagético das crianças por meio de imagens reais que expressam distintas identidades.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	As ilustrações evidenciam a diversidade de formas e tons. p. 13 e 14
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças: p. 5
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	É possível constatar e comparar as diferenças: p. 5 a 7

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema é desenvolvido de forma inovadora e em interlocução com recursos narrativos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

O tema da obra "Vamos dar as mãos", de Branco Chiacchio é desenvolvido por meio da apresentação da diversidade humana, representada pelas diferentes mãos fotografadas ao longo das páginas. A escrita, localizada apenas nas páginas 3 e 4 (descontando-se o paratexto na quarta capa), introduz a palavra "diversidade" e convida as crianças a observarem as diferenças entre as mãos, estabelecendo um diálogo direto com as imagens que seguem. Essa interlocução, no entanto, ocorre de forma parcial, pois a proposta é simples e apresenta pouca variação de recursos narrativos ou imagéticos, o que a torna menos adequada para a faixa etária da creche, em que são recomendadas obras com maior apelo visual e narrativo. Exemplo disso aparece na página 5, com a fotografia de uma mão que apresenta variações de tonalidade na pele. Já na página 6, com uma mão de tonalidade mais escura. E na página 8, como pode ser observado, uma mão que possui pelos visíveis. Essas imagens buscam ilustrar a diversidade proposta pelo texto, mas o desenvolvimento do tema ocorre de maneira direta e sem o uso de outros elementos que poderiam ampliar a expressividade visual ou narrativa da obra. Assim, o tema é desenvolvido parcialmente em interlocução com os recursos imagéticos, mantendo uma estrutura simples de apresentação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Introduz a palavra "diversidade" (p. 3).
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Texto visual - Convide à observação e comparação (p. 5-16).
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Convida as crianças a observarem as diferenças entre as mãos (p. 4).
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Paratexto - narrativa expositiva (p. 18).
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	A fotografia de uma mão que apresenta variações de tonalidade na pele (p. 5).
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	A temática se apresenta por meio da apresentação da diversidade humana: p. 6
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	A escrita única dialoga com as ilustrações que se seguem a ela: p. 3 e 4

3.2 A abordagem temática favorece a argumentação, exposição, comparação e o estabelecimento de analogias, além de descrever fatos e dados reais? (Anexo I, Item 14.2)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A abordagem temática da obra favorece parcialmente a argumentação, exposição, comparação e o estabelecimento de analogias, além de descrever fatos e dados reais. A temática centra-se na diversidade humana, apresentada por meio de fotografias de diferentes mãos, como mostra a página 7. A escrita das páginas 3 e 4 introduz a palavra "diversidade" e convida à observação e comparação entre as imagens, o que favorece parcialmente o estabelecimento de analogias simples e a exposição de diferenças perceptíveis. A proposta permite que as crianças reconheçam elementos reais do corpo humano, como variações de cor, textura e formato das mãos. Um exemplo dessa afirmação pode ser observado na página 5, que apresenta uma mão com vitiligo. Na página 6, é apresentada uma mão com a pele de tonalidade escura. Na página 8, como pode ser observado, há uma mão com pelos visíveis. Essas imagens, associadas ao texto, possibilitam um primeiro contato com a ideia de diversidade, apoiando-se em dados e representações reais. Assim, a abordagem temática favorece parcialmente a comparação e a descrição, porém de forma simples e direta, sem aprofundar os recursos de argumentação ou ampliação de sentidos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Favorece parcialmente o estabelecimento de analogias: p. 3 e 4
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Convide à observação e comparação entre as imagens: p. 3 e 4
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Primeiro contato com a ideia de diversidade: p. 6
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	A temática centra-se na diversidade humana: p. 7
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	A proposta permite que as crianças reconheçam elementos reais do corpo humano: p. 5

3.3 A abordagem do tema favorece que as crianças estabeleçam relações com os conhecimentos do mundo natural, social, das ciências e/ou das artes? (Anexo I, Item 14.2)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A abordagem do tema na obra "Vamos Dar as Mãos", de Branco Chiacchio, mostra-se parcialmente favorável para que as crianças da etapa da creche estabeleçam relações com os conhecimentos do mundo social, natural e das artes. A proposta inicial apresentada no texto da página 3 introduz a palavra "diversidade" e na página 4 convida à observação de doze mãos diferentes, o que favorece reflexões sobre as singularidades humanas e o respeito às diferenças, aspecto vinculado ao mundo social. As imagens das mãos, como a da página 5, que exhibe uma pele com variações de pigmentação, e a da página 6, que mostra uma outra tonalidade de pele, possibilitam às crianças perceberem que todas as pessoas possuem características próprias. Esse reconhecimento contribui para o início da construção de valores relacionados à convivência e à aceitação do outro. No campo das artes, a observação das imagens estimula o olhar estético, permitindo que as crianças apreciem formas, contrastes e composições visuais. Assim, mesmo sendo uma obra voltada à categoria "Livros de Primeiros Conceitos" e apresentando texto limitado, "Vamos Dar as Mãos" oferece, de forma parcial, possibilidades de aproximação com diferentes áreas do conhecimento, mas quando mediada por um adulto que valorize a exploração sensível e a conversa sobre as diferenças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Favorece relação com o mundo social: p. 3 e 4
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Necessidade de mediação para algumas percepções: p. 5
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Relação com os conhecimentos do mundo das artes por meio das fotos: p. 7
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Contribui para o início da construção de valores relacionados à convivência e à aceitação: p. 10

3.4 A abordagem do tema amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A abordagem do tema amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. As imagens apresentadas favorecem a observação das diferenças nas características das mãos humanas, estimulando a percepção visual e a construção de noções sobre diversidade e identidade, como mostra a página 6. Na página 5, por exemplo, a mão que apresenta variações de pigmentação convida as crianças a observarem as diferenças presentes no corpo humano, promovendo diálogos sobre singularidade e pertencimento. Outro exemplo está na página 6, a imagem de uma mão de tonalidade mais escura amplia as referências culturais, permitindo reconhecer a pluralidade de tons de pele existentes na sociedade. Na página 7, outra mão com traços e textura distintos contribui para o desenvolvimento do olhar estético e da valorização das diferenças. Apesar de favorecer a ampliação das referências das crianças, o livro poderia alcançar maior profundidade se apresentasse uma diversidade ainda mais abrangente, incluindo não apenas as mãos, mas também outras características do corpo humano, como diferentes tipos de cabelo, tons de pele e expressões faciais. A ampliação desses elementos visuais possibilitaria às crianças reconhecer uma variedade ainda maior de traços e identidades, fortalecendo as reflexões sobre pertencimento, individualidade e pluralidade cultural. Dessa forma, a obra ampliaria suas potencialidades estéticas, culturais e éticas, oferecendo um retrato mais completo da diversidade humana presente na realidade das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Favorece a observação das diferenças nas características das mãos humanas: p. 6
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Convida as crianças a observarem as diferenças presentes no corpo humano: p. 5
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Amplia as referências culturais, permitindo reconhecer a pluralidade de tons de pele: p. 6
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Contribui para o desenvolvimento do olhar estético e da valorização das diferenças: p. 7

3.5 A obra apresenta informações e recursos visuais que ampliam o campo de significações dos temas abordados com sequências de imagens esteticamente elaboradas? (Anexo I, Item 17.1f)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente informações e recursos visuais que ampliam o campo de significações dos temas abordados, com sequência de imagens esteticamente elaboradas. As imagens das páginas 5, 6 e 7, por exemplo, mostram mãos de diferentes pessoas, evidenciam contrastes de cores, texturas e formas, favorecendo a observação atenta e o desenvolvimento da percepção estética das crianças. As composições visuais são organizadas de modo a destacar as singularidades de cada mão, possibilitando que as crianças estabeleçam relações entre semelhanças e diferenças humanas. No entanto, a sequência de imagens se limita à representação das mãos, o que restringe a ampliação de significados possíveis sobre o tema da diversidade, como mostram as páginas 13 e 14 ou, ainda, na página 9, que mostra uma mão que gera dúvida se é de criança ou de adulto. A inclusão de outros elementos corporais, gestos ou contextos culturais poderia ampliar o repertório visual e simbólico das crianças, enriquecendo a leitura e o diálogo sobre a pluralidade presente no cotidiano.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Favorece a observação atenta e o desenvolvimento da percepção estética: p. 5, 6 e 7
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Imagens mostram mãos de diferentes pessoas: p. 5, 6 e 7
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Sequência de imagens se limita à representação das mãos: p. 13 e 14
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Deixa uma dúvida se é a mão de um adulto ou de uma criança: p. 9

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra apresenta recursos gráfico-editoriais e imagéticos que contribuem parcialmente para oferecer diferentes possibilidades de leitura na etapa da creche, pois a forma narrativa é compatível com livro de imagem informativo, não com livro de primeiros conceitos. A construção do conceito é fomentada por meio de uma pergunta, na página 4, convidando à narrativa que orienta o foco de leitura da sequência de fotografias que sustenta a exploração comparativa. O projeto visual se organiza de forma simples e clara, com imagens de mãos em fundo branco, o que favorece a observação pelas crianças pequenas, como mostra a página 10. As imagens permitem estabelecer relações entre cor, textura e forma, possibilitando a ampliação do olhar sobre as diferenças e semelhanças entre pessoas. Por exemplo, na página 7, a mão apresenta um tom de pele mais escuro e marcas visíveis que expressam vivência e individualidade. Outro exemplo está na página 13, observa-se uma mão com pele mais clara e presença de sardas, evidenciando outra variação. Já na página 15, a mão possui tonalidade muito clara, com veias mais aparentes e dedos alongados, compondo um contraste visual em relação às anteriores. Esses recursos imagéticos, aliados à disposição sequencial das imagens e ao convite inicial presente na página 4, "Será que alguma delas se parece?", abrem espaço para que as crianças observem, identifiquem e nomeiem elementos, estabelecendo comparações entre as diferentes mãos apresentadas. A obra favorece parcialmente diferentes modos de leitura, pois, ainda que valorize a diversidade e estimule a percepção das diferenças, mantém uma estrutura visual repetitiva que requer a mediação do adulto para potencializar os sentidos e ampliar as interpretações possíveis, como mostram as páginas 13 e 14, em que apenas as imagens das mãos pode não dizer muito à criança se não houver a mediação do adulto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	A construção do conceito é fomentada por meio de uma pergunta : p. 4
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	As imagens permitem a ampliação do olhar sobre as diferenças: p. 7
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	O projeto permite que as crianças estabeleçam comparações: p. 13 e 15
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Favorece parcialmente diferentes modos de leitura: p. 13 e 14

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos e recursos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta efeitos de sentido criados pela distribuição e diagramação da mancha textual, das ilustrações e por outros efeitos e recursos visuais que dão acabamento estético, uma vez que se organizam de modo a valorizar o tema proposto. A palavra "diversidade" em caixa alta, na página 3, por exemplo, ocupando a folha inteira aliada à pergunta inicial "Você conhece a palavra 'diversidade'?" estabelece o foco da narrativa e convida a uma tarefa de leitura: a observação do encadeamento sequencial das 12 fotografias, escolha narrativa que constitui um ritmo visual que alterna repetição e variação, na página 4. O texto aparece em posição superior e ocupa pouco espaço, enquanto as imagens das mãos são centralizadas sobre fundo branco, conduzindo a leitura de forma linear e favorecendo a observação dos detalhes, como mostram as páginas 4 e 5. Na página 7, observa-se uma mão de pele mais escura e com marcas visíveis, outro exemplo está na página 13, uma mão clara com sardas, já na página 15, uma mão de tonalidade muito clara e dedos alongados. A sequência dessas imagens cria um ritmo visual contínuo, no qual a disposição uniforme e o contraste entre tons de pele reforçam o foco na diversidade humana. Dessa forma, a obra orienta a leitura principalmente para a identificação e observação das imagens, mantendo uma estrutura estável e coerente com a proposta de reconhecimento das diferenças, embora apresente variações limitadas nos recursos visuais e dependa da mediação do adulto para ampliar as possibilidades de interpretação.

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distri

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	A mancha textualna disposição da palavra DIVERSIDADE valoriza o tema: p. 3
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	O texto aparece em posição superior e ocupa pouco espaço e as mãos ganham destaque: p. 4 e 5
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	A sequência dessas imagens cria um ritmo visual contínuo: p. 13 e 15

4.3 Os elementos composicionais da obra (imagens, paratextos, recursos visuais, índices, glossários, estrutura geral etc.) cumprem a função de ampliar e conferir legitimidade às informações? (Anexo I, Item 17.2h)

☐ Sim ☒ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

Os elementos composicionais da obra, como imagens, paratextos e recursos visuais, cumprem parcialmente a função de ampliar e conferir legitimidade às informações. A estrutura é simples e composta predominantemente por imagens de mãos sobre fundo branco e um texto inicial, sem a presença de índices, glossários ou outros elementos que complementem ou contextualizem o conteúdo, como mostram as páginas 4 e 5. O texto inicial introduz o tema da diversidade, como pode ser observado na página 3, porém as páginas seguintes se limitam à exposição das imagens, sem aprofundar as informações ou criar novas camadas de sentido. Um exemplo está na página 5 que apresenta uma mão com diferentes tonalidades de pele, com áreas mais claras e outras mais escuras, essa variação pode ser resultado de uma condição chamada vitiligo; a página 6 apresenta uma mão com uma pele de tonalidade escura. Dessa forma, a organização composicional da obra restringe-se à apresentação visual, sem oferecer recursos adicionais que favoreçam a ampliação da compreensão ou o aprofundamento conceitual sobre o tema proposto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	A estrutura é simples e composta predominantemente por image ns de mãos e um texto inicial: p. 4 e 5
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	O texto inicial introduz o tema da diversidade: p. 3
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	As imagens não aprofundam as informações ou criam novas camadas de sentido: p. 6
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	A ausência de textos curtos pode limitar a compreensão dos prim eiros conceitos: p. 5

BLOCO 5 - Da qualidade da versão do livro em HTML5

BLOCO 5 - Da qualidade da versão do livro em HTML5

BLOCO 5 - Da qualidade da versão do livro em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescidos à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

☐ Parcialmente ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5), os elementos acrescidos à obra contemplam de forma adequada a categoria creche. Há fundo sonoro lúdico ao longo da narrativa do livro, modulação da voz diante de diferentes situações como dúvida ou certeza e sons de transição. A narração é cuidadosamente construída, descrevendo com riqueza de detalhes as características visuais das mãos apresentadas, o que favorece a imaginação, a ampliação do vocabulário e o reconhecimento das diferenças entre as pessoas. No tempo 00:25 a 00:45, a voz narrativa descreve a mão número 1, dizendo que "a pele é preta e também branca, sim, o braço e grande parte do dorso da mão têm cor preta, não um marrom escuro, parte do dorso e dos dedos é branca, tem manchas às vezes grandes e às vezes pequenininhas", permitindo que as crianças visualizem as variações de cor e compreendam que as diferenças fazem parte do corpo humano. No tempo 00:48 a 01:04, ao descrever a mão número 2, o narrador comenta que "é outra mão preta, no braço há bastante pelo, seria a mão de um homem? As unhas são curtas e retas, e pelas marcas na pele podemos saber que não é a mão de uma criança", apresentando elementos de observação que estimulam a curiosidade e a atenção aos detalhes. Já no tempo 01:07 a 01:25, ao se referir à mão número 3, a descrição destaca que "a pele tem dois tipos de marca, as linhas de expressão e pequenas manchinhas escuras, a pele é negra, e um tom mais claro que a mão anterior, as unhas são bem arredondadas e estão curtas", o que contribui para que as crianças percebam nuances de tonalidade e textura. Por fim, no tempo 01:27 a 01:51, a mão número 4 é descrita como "uma mão de adulto com certeza, mas o dorso é curto, ele tem quase o tamanho do maior dedo", incentivando comparações e observações sobre formas e proporções. Essas descrições tornam o audiolivro uma ferramenta voltada à educação infantil, pois traduzem as imagens em palavras de forma sensível e precisa, promovendo uma experiência inclusiva, sensorial e significativa para as crianças da etapa creche.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0379-P26-01-01-000-001_ZIP.zip	Permitem às crianças percepção das variações de cor e que com preendam as diferenças 00:25 a 00:45).
HT LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0379-P26-01-01-000-001_ZIP.zip	Apresentam elementos de observação que estimulam a curiosidade: 00:48 a 01:04
HT LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0379-P26-01-01-000-001_ZIP.zip	Transição sonora: 00:21 a 00:23
HT LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0379-P26-01-01-000-001_ZIP.zip	Contribui para que as crianças percebam nuances de tonalidade e textura: 01:07 a 01:25
HT LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0379-P26-01-01-000-001_ZIP.zip	Fundo sonoro: 00:05 a 05:29
HT LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0379-P26-01-01-000-001_ZIP.zip	Incentiva comparações e observações sobre formas e proporções : 01:27 a 01:51

5.2 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. Apresenta as informações pré-textuais como o título do livro, autoria e editora em 00:01 a 00:05 e a presença do paratexto em 04:54 a 04:57. Percebe-se que há uma tentativa de manter a coerência com a proposta visual da obra, respeitando suas especificidades, mesmo que o livro apresente texto apenas na página inicial. Como a obra é predominantemente composta por imagens de mãos, o recurso auditivo cumpre a função de traduzir verbalmente o que é apresentado visualmente, possibilitando que o ouvinte compreenda os detalhes que, no impresso, são acessíveis apenas pela observação. Há a descrição narrativa das fotografias que compõem a obra, entre os minutos 00:25 a 04:24, garantindo a especificidade de livro de imagem. Por exemplo, no tempo 00:48 a 01:04, a descrição da mão número 2 destaca elementos como a cor da pele, a presença de pelos e o formato das unhas, aspectos que correspondem diretamente à imagem observada. No tempo 01:07 a 01:25, a mão número 3 é apresentada por meio de características, linhas de expressão e manchas, que reforçam a atenção aos detalhes e o compromisso com o conteúdo visual. Já no tempo 01:27 a 01:51, a mão número 4 é descrita com precisão, mencionando o formato do dorso, o tom da pele e pequenas particularidades, como uma ferida na cutícula. Assim, mesmo diante da ausência de texto escrito nas páginas, o audiolivro respeita as especificidades da obra ao oferecer uma tradução sonora que amplia o acesso ao conteúdo imagético, mantendo a coerência entre o visual e o narrativo e assegurando uma experiência inclusiva e sensorialmente ampla.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0379-P26-01-01-000-001_ZIP.zip	Destaca aspectos que correspondem diretamente à imagem observada: 00:48 a 01:04
HT LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0379-P26-01-01-000-001_ZIP.zip	É descrita com precisão, mencionando a imagem observada: 01:27 a 01:51
HT LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0379-P26-01-01-000-001_ZIP.zip	Elementos pré-textuais: 00:01 a 00:05
HT LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0379-P26-01-01-000-001_ZIP.zip	Descrição narrativa das fotografias: 00:25 a 04:24
HT LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0379-P26-01-01-000-001_ZIP.zip	Reforça a atenção aos detalhes e o compromisso com o conteúdo visual: 01:07 a 01:25

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.), contendo fundo sonoro lúdico entre 00:06 a 04:58. A presença da leitura silabada da palavra "diversidade" entre 00:05 a 00:10, tal qual o projeto gráfico presente na versão impressa, correspondente à página 3. O narrador varia a entonação da voz fazendo modulações para explicar que 12 mãos de diferentes pessoas serão apresentadas, 00:16 a 00:19, na sequência modula a voz para questionar "será que algumas delas se parecem?", no trecho 00:19 a 00:21. A voz apresenta variações tonais e pausas que organizam o tempo da escuta e marcam as transições entre as descrições das diferentes mãos. Esses recursos cumprem a função de acompanhar o conteúdo visual da obra e de manter a coerência entre o texto sonoro e as imagens apresentadas. A narração realiza perguntas para construir inferências sobre as imagens como o exemplo no trecho 00:27 a 00:44. No tempo 00:25 a 00:45, a descrição da mão número 1 é feita com pausas que destacam a alternância das cores da pele, preta e branca e a presença de manchas de diferentes tamanhos. Outro exemplo está no tempo 02:12 a 02:30, a mão número 6 é apresentada com ênfase no detalhe da aliança no dedo anelar, na observação de que todas as mãos do livro são esquerdas e na descrição do dorso quadrado e do tom de pele marrom claro. Já no tempo 02:32 a 02:48, a mão número 7 é descrita com ritmo regular, observando a finura dos dedos, o tom claro da pele marrom e a visibilidade das veias. Assim, a narração utiliza entonação e pausas como recursos lúdicos para marcar e organizar as informações, acompanhando as especificidades visuais da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0379-P26-01-01-000-001_ZIP.zip	É apresentada com pausas que destacam a alternância das cores da pele: 00:25 a 00:45
HT LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0379-P26-01-01-000-001_ZIP.zip	É descrita com ritmo regular, observando cada detalhe: 02:32 a 02:48
HT LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0379-P26-01-01-000-001_ZIP.zip	Leitura silabada da palavra DIVERSIDADE: 00:05 a 00:10
HT LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0379-P26-01-01-000-001_ZIP.zip	Modulação da voz - questionamento: 00:19 a 00:21
HT LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0379-P26-01-01-000-001_ZIP.zip	É apresentada com ênfase em cada detalhe: 02:12 a 02:30

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro descritivo e narrativo (HTML5), não apresenta vozes robotizadas, mantendo-se uma narração com timbre humano, entonação natural e ritmo coerente com o conteúdo da obra. Durante todo o texto e a sequência de descrição narrativa há modulação de voz. A voz do narrador sobe um tom para demarcar a ordem de apresentação de cada mão descrita na obra, a contar da primeira mão apresentada, em 00:25 a 00:27. A modulação que ocorre entre explicação, com variação intencional no tom, ritmo e volume, para questionar se a mão descrita "seria a mão de um homem?" no trecho 00:54 a 00:56, é um exemplo. No trecho 04:24 a 04:51, o ritmo do narrador respeita as sílabas tônicas de cada palavra e a pontuação do texto. A voz masculina que conduz à leitura apresenta fluidez e cadência, sem o uso de recursos sintéticos ou artificiais, o que garante a integridade da escuta e a clareza das informações descritas. Como pode ser observado no tempo 01:27 a 01:51, na descrição da mão número 4, a voz se mantém contínua e articulada, descrevendo de forma precisa as proporções do dorso, o tom médio da pele e os detalhes das unhas e da cutícula, sem alterações mecânicas no som. Já no tempo 01:53 a 02:10, ao descrever a mão número 5, a narração mantém o mesmo padrão vocal, com dicção regular e pausas naturais, evidenciando aspectos como o formato dos dedos, o dorso arredondado e o tom da pele, sem indícios de processamento artificial da voz. No tempo 02:12 a 02:30, na descrição da mão número 6, a voz segue com ritmo constante e tom uniforme, destacando elementos como a aliança no dedo anelar e o tom claro do marrom da pele. Aqui, ele não preza pela precisão conceitual, pois descreve as mãos afirmando que se trata da mão esquerda. Dessa forma, a narração do audiolivro mantém uma voz humana e natural em toda a extensão, respeitando as especificidades da obra e assegurando uma escuta contínua e compreensível, sem o uso de vozes robotizadas ou sintetizadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0379-P26-01-01-000-001_ZIP.zip	A narração mantém o mesmo padrão com dicção regular e pausa s natural: 01:53 a 02:10
HT LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0379-P26-01-01-000-001_ZIP.zip	A voz humana se mantém contínua e articulada: 01:27 a 01:51
HT LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0379-P26-01-01-000-001_ZIP.zip	Variação de tom, ritmo e volume: 00:54 a 00:56
HT LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0379-P26-01-01-000-001_ZIP.zip	Tom de voz específico ao numeras as mãos: 00:25 a 00:27
HT LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0379-P26-01-01-000-001_ZIP.zip	A voz segue com ritmo constante e tom uniforme: 02:12 a 02:30

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). Observa-se que o áudio mantém regularidade quanto aos aspectos técnicos de mixagem, equalização e ganho, garantindo a nitidez necessária para a compreensão das descrições; considerando que a mixagem integra locução, fundo sonoro e efeitos de transição entre blocos descritivos de forma que privilegia a inteligibilidade da voz narradora e o ganho se mantém estável. A exemplo, no trecho 00:14 a 00:30, ocorre mixagem, equalização e ganho sonoro que viabiliza a transição entre o texto narrado e a descrição de imagem, bem como a mixagem no fundo sonoro para demarcar o fim do texto narrado e o início da descrição do autor da obra entre 04:51 a 04:54. A gravação apresenta equilíbrio entre o volume e o tom da voz, sem variações perceptíveis entre os diferentes trechos narrados, mantendo a coerência entre o conteúdo sonoro e o visual da obra. Como por exemplo, no tempo 02:12 a 02:30, na descrição da mão número 6, a captação de som evidencia estabilidade na emissão vocal, sem presença de ruídos externos ou alterações de volume. No tempo 02:32 a 02:48, na descrição da mão número 7, a voz mantém a mesma regularidade de intensidade e clareza, permitindo acompanhar as informações sobre o formato dos dedos e o tom da pele. Outro exemplo está no tempo 04:10 a 04:24, durante a descrição da mão número 12, o áudio segue com o mesmo padrão técnico, com emissão uniforme e ausência de interferências sonoras. Dessa forma, a versão em audiolivro de "Vamos dar as mãos", de Branco Chiacchio, apresenta regularidade técnica quanto à qualidade sonora, observando os parâmetros de mixagem, equalização e ganho ao longo de sua execução.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0379-P26-01-01-000-001_ZIP.zip	A captação de som evidencia estabilidade na emissão vocal: 02:12 a 02:30
HT LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0379-P26-01-01-000-001_ZIP.zip	O áudio segue com o mesmo padrão técnico, com emissão uniforme: 04:10 a 04:24
HT LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0379-P26-01-01-000-001_ZIP.zip	Transição entre o texto narrado e a descrição de imagem: 00:14 a 00:30
HT LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0379-P26-01-01-000-001_ZIP.zip	Presença de mixagem: 04:51 a 04:54
HT LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0379-P26-01-01-000-001_ZIP.zip	A voz mantém a mesma regularidade de intensidade e clareza: 02:32 a 02:48

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro descritivo e narrativo (HTML5), em situações de impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. Observa-se o uso adequado dos recursos de fade in e fade out em momentos de transição sonora, garantindo continuidade entre os trechos e evitando interrupções bruscas no fonograma. Esses recursos são empregados para suavizar o início e o término das faixas de áudio, de modo que as passagens entre as descrições ocorram de forma fluida, mesmo quando não é possível coincidir os cortes com as frases musicais. Exemplo disso está no tempo 00:48 a 01:04, durante a descrição da mão número 2, percebe-se a entrada gradual da voz, com leve ajuste de volume que indica o uso de fade in, favorecendo a transição entre os trechos anteriores e a nova descrição. No tempo 01:27 a 01:51, na descrição da mão número 4, há uma saída progressiva do áudio ao final da fala, característica do fade out, que encerra o trecho sem cortes abruptos. Por último, mais um exemplo está no tempo 02:12 a 02:30, na descrição da mão número 6, o início do áudio apresenta novamente uma transição suave, com aumento gradual do volume, demonstrando o uso consistente do fade in como técnica para manter a regularidade da escuta. Dessa forma, a versão em audiolivro da obra aplica os recursos de fade in e fade out nas passagens entre os trechos narrativos, assegurando continuidade e evitando que as transições ocorram de maneira repentina, mesmo quando não há coincidência com as frases musicais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0379-P26-01-01-000-001_ZIP.zip	Percebe a entrada gradual da voz, com leve ajuste de volume: 00:48 a 01:04
HT LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0379-P26-01-01-000-001_ZIP.zip	Apresenta uma transição suave, com aumento gradual do volume : 02:12 a 02:30
HT LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0379-P26-01-01-000-001_ZIP.zip	Fade in e fade out referente a marcação de cada nova página: 04:25 a 04:28
HT LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0379-P26-01-01-000-001_ZIP.zip	Fade in no início da descrição: 00:25 a 00:30
HT LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0379-P26-01-01-000-001_ZIP.zip	Observa-se uma saída progressiva do áudio ao final da fala: 01:27 a 01:51

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam conceitos, descrevem e/ ou narram as ilustrações, figuras, mapas, gráficos etc. de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Justificativa:

Na versão em audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos realizados na narração cumprem a função de descrever as imagens de forma expressiva, considerando que o livro apresenta texto apenas na página inicial (página 4) e o restante das páginas é composto por imagens de mãos; há a descrição narrativa das fotografias de mãos, com perguntas de inferência sobre os elementos identificados, apresentação de conclusões utilizando inferências das observações realizadas e também a numeração das mãos para organização das informações. A narração verbaliza os elementos visuais, como tonalidade da pele, formato do dorso e dedos, presença de marcas ou detalhes específicos, permitindo que o ouvinte compreenda o conteúdo das ilustrações. Um exemplo está no tempo 01:07 a 01:25, a descrição da mão número 3 traz informações sobre as marcas da pele, linhas de expressão e pequenas manchas, o tom de pele negra mais claro em comparação à mão anterior e o formato arredondado das unhas. Já no tempo 01:53 a 02:10, como pode ser observado durante a descrição da mão número 5, a narração apresenta o comprimento dos dedos, o dorso arredondado e o tom médio de marrom da pele, observando a ausência de muitas linhas de expressão. E por fim, outro exemplo está no tempo 02:32 a 02:48, na descrição da mão número 7, são destacados o formato fino e alongado dos dedos, a tonalidade clara de marrom e o detalhe das veias visíveis. Portanto o audiolivro realiza a descrição oral das imagens das mãos, registrando os elementos visuais presentes na obra e tornando acessível para o ouvinte o conteúdo predominantemente imagético.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0379-P26-01-01-000-001_ZIP.zip	Traz informações sobre as marcas da pele e comparação da mão anterior: 01:07 a 01:25
HT LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0379-P26-01-01-000-001_ZIP.zip	A narração apresenta o comprimento dos dedos e as linhas de expressão: 01:53 a 02:10
HT LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0379-P26-01-01-000-001_ZIP.zip	São destacados o formato e alongado dos dedos e a tonalidade da pele: 02:32 a 02:48
HT LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0379-P26-01-01-000-001_ZIP.zip	Pergunta de inferência após descrever a fotografia: 00:48 a 00:56
HT LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	HT-LC-000-201---0379-P26-01-01-000-001_ZIP.zip	Conclusão com base em inferências: 00:58 a 01:03

BLOCO 6 -Da observância da legislação brasileira

6 -Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os preceitos instituídos nos documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, entre outras discriminações ou discursos que violem os direitos humanos? (Anexo I, Item 12.2)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os preceitos instituídos nos documentos legais e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo ou capacitismo, entre outras discriminações ou discursos que violem os direitos humanos. A obra é centrada na observação da diversidade humana por meio de registros fotográficos, como mostra a página 9. A diversidade da espécie humana é apresentada por meio de uma característica específica, a saber, as variedades de tons de pele que podemos ver nas mãos, convidando a criança a observar as diferenças como parte integrante da vida em sociedade, como pode ser observado na página 5, uma mão com variações de pigmentação, apresentando áreas claras e escuras que remetem a uma condição de diversidade corporal. Essa escolha amplia as possibilidades de leitura sobre as distintas formas de ser e existir, sem recorrer a explicações textuais ou a estereótipos, como mostra a página 13. Outro exemplo, está na página 6, a mão de tom de pele escuro é apresentada com naturalidade e destaque visual semelhante às demais, reafirmando o compromisso da obra com a representação plural dos corpos. Já na página 7, a imagem de uma mão com marcas do envelhecimento introduz a dimensão da passagem do tempo, ampliando a noção de diversidade para além da cor da pele, envolvendo também aspectos relacionados à idade e à experiência.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Série fotográfica que apresenta diversidade da espécie humana: p. 9
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Uma das mãos é apresentada com marcas do envelhecimento ampliando a noção de diversidade: p. 7
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	A mão de tom de pele escuro é apresentada com naturalidade: p. 6
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	A mão é apresentada com variações de pigmentação, uma condição de diversidade corporal: p. 5

6.2 A obra está isenta de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso? (Anexo I, Item 12.2)

Sim Não

Justificativa:

A obra está isenta de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. A obra limita-se a formular uma questão investigativa, apresentar evidências visuais, as fotografias de mãos, permitindo à criança inferir e construir o entendimento. Inclusive, a obra possui um paratexto (quarta capa) de base científica com informação sobre a espécie humana e dados sobre a população global. O autor aborda o tema da diversidade de maneira objetiva, sem recorrer a discursos ideológicos ou moralizantes. O texto da página 4, "Você conhece a palavra 'diversidade'? Nós vamos apresentar 12 mãos de diferentes pessoas. Será que alguma delas se parece?" propõe uma reflexão simples e direta, conduzindo o leitor à observação e ao reconhecimento das diferenças humanas de forma natural. Um exemplo está na página 6, a imagem mostra uma mão de pele escura, evidenciando a diversidade de tons de pele sem que haja qualquer comentário valorativo. Outro exemplo está na página 8, a mão apresenta pelos mais visíveis e tonalidade mais clara, reforçando que as diferenças fazem parte da singularidade de cada pessoa, sem hierarquias. E como pode ser observado na página 10, a imagem de uma mão com aliança, o que acrescenta um novo elemento visual e simbólico, indicando diversidade também em aspectos culturais e pessoais. Assim, ainda que a obra apresente uma estrutura simples e sem grandes inovações estéticas, ela cumpre a função de valorizar a pluralidade humana de forma sensível e não doutrinária, permitindo que o leitor construa livremente seus significados a partir das imagens.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Conduz a criança à observação e ao reconhecimento das diferenças humanas: p. 4
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Mostra a diversidade em aspectos culturais e pessoais: p. 10
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Evidencia a diversidade de tons de pele sem que haja qualquer comentário valorativo: p. 6
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Reforça que as diferenças fazem parte da singularidade de cada pessoa, sem hierarquias: p. 8

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de convocação n. 01- PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

A obra não apresenta temática que possa surpreender e aguçar a curiosidade das crianças, e ao mesmo tempo dialogar com seus interesses. A proposta se organiza em torno da observação de diferentes mãos, introduzindo o conceito de diversidade da espécie humana por meio de contrastes visuais, sem desenvolver narrativas ou situações que ampliem os sentidos da leitura. Nas páginas 5 e 6, por exemplo, são apresentadas mãos com variações de tonalidade de pele, incluindo uma com manchas de vitiligo e outra com pigmentação uniforme mais escura. As imagens seguem um padrão de registro fotográfico, voltado à identificação de diferenças físicas, sem contextualização verbal ou visual que favoreça a construção de significados simbólicos ou afetivos. Outros exemplos semelhantes aparecem nas páginas 7 e 8: mãos com marcas de envelhecimento e com presença mais acentuada de pelos, mantendo o foco na diversidade corporal. O tratamento visual privilegia o aspecto de observação das imagens, sem a inserção de elementos narrativos ou expressivos que estabeleçam vínculos com experiências, brincadeiras ou curiosidades próprias da infância, como na página 9. A sequência visual se mantém estável, sem variação de enquadramento, gestos ou interações entre as mãos, o que conduz a uma leitura predominantemente observacional, como mostram as páginas 12, 13 e 14. Dessa maneira, o livro propõe um contato inicial com a diversidade da espécie humana por meio da percepção visual, mas não amplia o campo de interesse ou de descobertas espontâneas das crianças, uma vez que não articula os elementos apresentados a contextos de exploração lúdica, simbólica ou relacional, como mostram as páginas 15 e 16, que continuam mostrando mãos da mesma maneira que nas demais. Assim, a obra se estrutura como um convite à observação das diferenças por meio das mãos, priorizando o aspecto visual da diversidade da espécie humana, mas sem desenvolver recursos que potencializem a curiosidade, o encantamento ou a identificação infantil com a temática proposta, deixando atender o Anexo I, item 12.2c;

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Sem a inserção de elementos narrativos/expressivos que estabeleçam vínculos com experiências: p. 9
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Deixa de oferecer informações detalhadas sobre diversidade: p. 3 e 4
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Reforça o contraste entre diferentes sujeitos, embora a obra não explore cientificamente: p. 14
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Precisão conceitual apenas no paratexto da quarta capa
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	A obra não explora cientificamente ou conceitualmente o tema: p. 14
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Falta de complementação textual que amplie a informação: p. 5
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Repetição do padrão visual, sem ampliar a compreensão do tema: p. 14
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	A representação não é acompanhada de explicações textuais que consolidem o conceito: p. 5
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	A proposta inicial não se sustenta de forma articulada ao longo da obra: p. 3 e 4
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	O paratexto expositivo integra os achados do texto visual tratando sobre a diversidade: quarta capa
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Introduz de forma inicial um conceito sociocultural, mas sem oferecer explicações detalhadas: p. 4
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Sem aprofundamento de conceitos ou contextualizações sobre a temática: p. 13
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Há identificação de diferenças físicas, mas sem contextualização verbal ou mesmo visual: p. 5
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Fragilidade na coesão interna: p. 15 e 16
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Ausência de progressão narrativa e de conexões significativas entre texto e imagem: p. 15 e 16
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Sem consistência suficiente para garantir clareza e intencionalidade informativa: p. 12
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Sem aprofundamento sobre os sentidos sociais ou culturais envolvidos: p. 4
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Explicações sobre o mundo sociocultural pelo texto visual: p. 5 a 16
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Ausência de texto verbal em grande parte da narrativa: p. 5 a 16
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Perguntas iniciais que disparam o tema e buscam relacionar-se com as imagens posteriores: p. 4
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Não articula os elementos a contextos de exploração lúdica, simbólica ou relacional: 15 e 16
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Sequência visual se mantém estável, sem variação de enquadramento, gestos ou interações: 12 e 13
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	O texto visual não favorece a construção de significados simbólicos ou afetivos: p. 6
IM LC 000 201 - 0379 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0379P260101000001-PDF.pdf	Introduz de forma inicial um conceito sociocultural, mas sem oferecer explicações detalhadas: p. 4

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 16:39.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:02.